K A R D E B R A I L E

Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille – SPLEB

73 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS

Em tinta, em Braille, em áudio e em versão eletrônica

ANO LXVII - DEZEMBRO - 2026 - Nº 205

Rio de Janeiro

BRASIL

Comissão Editora:

Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt

Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio

Revisora do texto: Susana Dias Ferreira

Revisores do Braille: Ana Cristina Zenun Hildebrandt,
José Alberto Viana Maio e Geraldo Antonio Guimarães Horta

EXPEDIENTE

SEDE PRÓPRIA - Rua Tomaz Coelho, 51 - Vila Isabel
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110
Tels.: Geral (21) 2288-9844
Administração: (21) 2572-0049
E-mail: spleb@spleb.org.br e atendimento.spleb@gmail.com
Site: www.spleb.org.br
CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285
Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.
Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1
Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0
Chave do PIX da SPLEB: tesouraria@spleb.org.br
33997560000111

Distribuição gratuita

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª Feira – 9 às 17h

"A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille"

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11h10 (onze e dez), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 kHz, a "Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso". Ouça e fale com seus amigos.

EDITORIAL

O Natal nos convida a pensar sobre o sublime ensinamento do Mestre que nos convida a vivenciar o amor. Que o Amor de Jesus envolva nossos corações como um manto de luz e nos norteie com serenidade, coragem e esperança para uma profunda renovação interior. Que nossos lares sejam fortalecidos pela paz e pela harmonia. Que cada atitude de bondade revele a presença de Cristo em nossas vidas. Que a Luz do Cristo resplandeça intensamente, nos guiando na construção de um mundo mais fraterno e solidário. E que essa construção comece dentro de cada um de nós.

Sigamos firmes, com os pés na Terra e os olhos voltados para o céu!

Permite, Senhor, que nossa Casa esteja sempre sob Tua proteção.

Louvado seja, Pai, o Teu Santo Nome! Bendito seja o nome de Jesus!

CANÇÃO DO NATAL

Casimiro Cunha

Mestre Amado, agradecemos,
em teu Natal de alegria,
a paz que nos anuncia
a vida superior...

Por nossa esperança em festa,
pelo pão, pelo agasalho,
pelo suor do trabalho,
louvado sejas, Senhor!...

Envoltos na luz da prece,
louvamos-te os dons supremos,
nas flores que te trazemos,
cantando de gratidão!...

Felizes e reverentes,
rogamos-te, Doce Amigo,
a bênção de estar contigo
no templo do coração.

Livro: “Antologia Mediúnica do Natal”, espíritos diversos, através de Chico Xavier.

SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER

Livros transcritos e distribuídos no Brasil e no exterior

Bibliotecas, Instituições para pessoas com deficiências e Instituições espíritas = atualizando dados

Leitores cadastrados = atualizando dados

Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva

Precisamos de sua colaboração para atualizar nosso cadastro. Procure-nos através do e-mail: atendimento.spleb@gmail.com.

Tem interesse em receber algum de nossos livros oferecidos? É só nos enviar um e-mail. O prazo de entrega de livros depende, também, de fatores circunstanciais.

SEMENTE DE PAZ

Vilma Janes

Talvez a transição planetária
comece dentro de nós.

No coração que aprende a amar,
na mão que se estende,
no perdão que liberta,
na caridade que acolhe.

Cultive o amor em seu coração
e deixe que ele se expanda.

Plante uma semente de paz
em cada coração que encontrar.

Quem sabe, um dia,
essas pequenas sementes de amor
se encontrem pelo caminho
e floresçam juntas…

E a Terra, enfim,
possa sentir no coração de seus filhos
o perfume de uma nova humanidade:
mais fraterna, mais amorosa,
mais consciente e em paz.

ACONTECE NA SPLEB

Que as bênçãos do Cristo alcancem a todos, renovando energias, fortalecendo a fé e iluminando os caminhos que se apresentam. Que o exemplo de Jesus permaneça como inspiração constante, unindo corações no propósito maior do bem, da caridade e da fraternidade.

Agradecemos à Espiritualidade Amiga, sempre conosco.

Graças te damos, Pai de Infinito Amor. Que sigamos em frente!

CAMPANHA PARA SPLEB

Pedimos sua ajuda para aquisição de uma nova impressora.

ASSINE NOSSO LIVRO DE OURO!

Ajude-nos a continuar com nosso trabalho!

Deposite um valor pelo nosso PIX: 33997560000111

SETOR DE ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS
LUIZ ANTONIO MILLECCO FILHO
Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt

Você pode participar das seguintes atividades:

Prece diária, às 21h, orando cada um em seu lar. Uma vez por semana, divulgamos, nos grupos de WhatsApp da SPLEB, uma música para alegrar os corações e aprofundar a comunhão dos pensamentos splebianos durante a prece.

Reunião pública de Estudos Doutrinários, às terças-feiras, às 19h30, em formato híbrido, a partir da sede da SPLEB. Se desejar, entre em contato conosco para receber o link.

Reunião de Reabastecimento, na primeira 5ª feira do mês, às 14h, em nossa sede, apenas presencial.

Reunião pública de Estudos Doutrinários, aos 3º e 4º sábados de cada mês, às 16h, também presencial.

Quinzenalmente, nas redes da SPLEB, publicamos a coluna "Nosso Estudo Continua", para você ler, se instruir e comentar.

Estudo de "O Livro dos Espíritos", via WhatsApp. Em dias pré-estabelecidos, postamos áudios do texto, em sequência, para comentários e reflexões. Também por WhatsApp, realizamos o estudo do livro "Há Dois Mil Anos", pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, através de rádio-novela.

Começamos, em setembro de 2025, o estudo da obra "Nosso Lar" que completou, em setembro de 2026, 82 anos de publicação. Os conteúdos são postados às quartas-feiras, quinzenalmente.

AUDIOTECA JOSÉ ÁLVARES DE AZEVEDO
Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães

Para a Equipe da Audioteca, um livro gravado é muito mais que um áudio gravado. Ele é carinhosamente chamado de companhia, pois é a voz do nosso ledor que se transforma em presença e cuidado para quem nos ouve.

Para que essa companhia chegue até nossos queridos usuários, contamos com o trabalho dedicado de nossos ledores e de colaboradores da SPLEB.

É uma corrente que só funciona porque cada um tem e cumpre seu papel! Todos que nos solicitam as obras e nos motivam a continuar, aqueles que gravam com dedicação e os que trabalham nos bastidores para que tudo chegue pronto ao destino.

Hoje nosso acervo gravado conta com 1.278 obras.

Quem quiser e puder fazer parte dessa corrente do bem nos auxiliando, é só entrar em contato através do e-mail: audioteca.spleb@gmail.com.

Venha transformar leitura em afeto!

Chegamos ao final de mais um ano e olhamos para trás com o coração aquecido. Nosso abraço carinhoso a todos que fazem parte dessa família: voluntários e usuários.

Que venha um novo ano com mais histórias e conhecimentos para compartilhar em forma de voz e companhia.

Boas Festas!

"A coisa mais preciosa que podemos oferecer aos outros é a nossa presença. Quando nossa atenção plena abraça aqueles que amamos, eles florescem como flores."

"O milagre da atenção plena" – Thich Nhat Hanh

VOCÊ SABIA?

As Leis Divinas estão escritas por toda parte. Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as Leis Divinas escritas no livro da Natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie.

Resposta da pergunta 626, de "O Livro dos Espíritos".

TÓPICOS E NOTÍCIAS

A XLVIII COMEERJ (Confraternização das Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro) e o XXXIII ENEFE (Encontro Estadual da Família Espírita) serão realizados de 6 a 10 de fevereiro de 2027.

Data: 6 a 10 de fevereiro de 2027.

Tema: "Você conhece a luz? O que faz para iluminar o mundo?"

Formato: Atividades presenciais nos polos do estado e formato virtual no Polo Naim.

Atividades conjuntas: O ENEFE ocorre de forma simultânea durante o período da COMEERJ, contando também com o tradicional "Momento Corações em Prece" transmitido no YouTube.

Inscrições: Devem ser feitas por meio da coordenação do polo ou núcleo espírita correspondente.

Mais detalhes e avisos oficiais podem ser acompanhados no perfil do Instagram da COMEERJ: https://www.instagram.com/comeerjoficial

SALMO 121

Deus, o fiel guarda dos homens

Cântico de romagem

Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a Terra.
Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.
É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.
O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.
De dia não te molestará o Sol, nem de noite, a Lua.
O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma.
O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

CAMPANHA PERMANENTE

O culto do Evangelho no Lar não é uma inovação.

Amplie o bem que existe em você. Participe: faça e ensine a fazer o Evangelho no Lar e no Coração.

Paz no Lar. Paz na Humanidade.

COLABORAÇÕES

A CRUZ QUE CARREGAMOS

Ana Cristina Zenun Hildebrandt

O ano "da Cruz", conforme o símbolo dado pelos Amigos Espirituais da SPLEB, está acabando. Foi, de fato, um ano desafiador. Além das eleições gerais, que sempre mobilizam e incomodam muita gente, houve guerras, catástrofes naturais, violência, desastres... Muito medo no âmbito coletivo.

Para muitos de nós, individualmente, também foi assim: perdas, dívidas, enfermidades... Tivemos que nos "reinventar" para seguir.

Nunca faltou, porém, o apoio da Espiritualidade, em nome de Jesus, recomendando que conservássemos a fé e reforçássemos a conexão com o Alto, orando e meditando, olhando para dentro e buscando aprender com as adversidades. A propósito, a função das adversidades em nossa vida é, exatamente, nos educar naquilo que ainda não conseguimos realizar em nossa condição de Espíritos em evolução.

Pensando no que escreveria para este Natal, me ocorreu "O Cristo Consolador", em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", ao sugerir que buscássemos por ele em nossas dificuldades, fossem quais fossem, pois seu fardo e jugo são leves e suaves. E Kardec explica, com muita simplicidade, o que Jesus disse. Abaixo um trecho do item 2 do referido capítulo.

****

Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de seres amados, encontram consolação em a fé no futuro, em a confiança na justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Sobre aquele que, ao contrário, nada espera após esta vida, ou que simplesmente duvida, as aflições caem com todo o seu peso e nenhuma esperança lhe mitiga o amargor. Foi isso que levou Jesus a Dizer: "Vinde a mim todos vós que estais fatigados, que eu vos aliviarei."

****

E para isso, para nos ensinar e consolar, "O Amor veio a Terra e permanece entre nós." Você se lembra desta frase? Era o lema para este ano.

Colocamos nosso foco em Jesus em 2026? Recorremos ao seu amor e procuramos segui-lo em meio aos desafios que enfrentamos no decorrer deste ano?

O Natal é mais uma oportunidade de nos voltarmos para Jesus. Agora ele se apresenta em toda a sua fragilidade, na manjedoura, é um bebê.

O menino Jesus, segundo as tradições cristãs, nasceu em condições bastante desfavoráveis e, embora tenha sido admirado e louvado por anjos,

pastores e magos, foi perseguido pelo poder constituído, Herodes, que o ameaçou de morte, chegando ao extremo de matar todos os meninos que pudessem ser o Cristo, que tanto temia.

Jesus foi vitorioso na infância, em sua fragilidade, porque confiou integralmente em Deus e em seus pais, José e Maria, que o levaram para longe do perigo, fugindo para o Egito. Lembram-se de que Jesus um dia disse que o Reino de Deus pertencia às criancinhas? Ele próprio se fez criança e contou com a proteção de Deus para atingir sua plenitude na vida adulta.

Pois é: o Natal tem muitos símbolos e histórias que nos ajudam a compreender nossa trajetória espiritual e demonstram como deve ser nosso procedimento diante da vida. Por isto é que comemoramos Natal todos os anos.

Não sabemos o que virá em 2027. Sabemos que ele virá e que os desafios continuarão, já que assim é a vida humana. É claro que desejamos que venham mais leves, mas precisamos aprimorar nosso entendimento e aprofundar nossa experiência espiritual para nos fortalecermos, superando as adversidades, apreendendo com elas as lições.

Que Jesus, manso e humilde em sua manjedoura, desperte nosso amor mais profundo; e que possamos entrar renovados em 2027, carregando a Cruz com mais leveza.

PRECE A JESUS

Auta de Souza

Sê louvado, Senhor, pela bendita escola
Da verdade, em que Fé por sol se descortina,
Restaurando de novo a Celeste Doutrina
Em que o Mundo se eleva e a Vida se acrisola.

Templo, celeiro, lar, aconchego, oficina,
Revelação, apoio, entendimento, esmola,
Tudo que ampara, educa, alivia ou consola
Em tudo aqui te exalta a Presença Divina!

Enquanto o Mundo chora, anseia, luta e avança,
Faze de nossa casa um pouco de Esperança
Na construção do Bem à luz que te descerra…

Aspiramos contigo a ser, dia por dia,
Uma forja de paz que trabalha e confia,
Uma fonte de Amor na aspereza da Terra.

Livro: “Auta de Souza”, através de Francisco Cândido Xavier.

TRIBUTO A TIA RUTH

José Walter de Figueiredo e Ana Cristina Hildebrandt

Nós te agradecemos
Por tudo que recebemos
E com alegria hoje aqui estamos
Para dizer o quanto te amamos

Nós te agradecemos...

A tua dedicação
Foi sublime lição
E fez o amor germinar

E hoje com emoção
De todo o nosso coração
Queremos te homenagear

Nós te agradecemos
Por tudo que recebemos
E com alegria hoje aqui estamos
Para dizer o quanto te amamos

Nós te agradecemos...

A tua perseverança
Nos dá confiança
Num futuro de paz e de luz

Ensinando às crianças
O valor da esperança
Na bondade do Mestre Jesus

Nós te agradecemos
Por tudo que recebemos
E com alegria hoje aqui estamos
Para dizer o quanto te amamos

Nós te agradecemos...

A tua boa vontade
Ensinou caridade
O ideal de amar e servir

O valor da verdade
Fé e fraternidade
Prometemos lembrar e seguir

Nós te agradecemos
Por tudo que recebemos
E com alegria hoje aqui estamos
Para dizer o quanto te amamos

Nós te agradecemos...

A Escola Espírita de Evangelização Irmão Marius iniciou suas atividades em agosto de 1974 e funcionou na SPLEB por mais de trinta anos.

Sua Diretora, a voluntária Ruth Cocco da Motta, exerceu a função durante todo o tempo. Conhecida como tia Ruth, coordenou as várias evangelizadoras e atendeu a todas as crianças, ensinando sempre as mensagens do Evangelho de Jesus e incentivando o estudo do Espiritismo, conforme transmitido pelos Espíritos a Allan Kardec.

Ruth Cocco da Motta também coordenou o Setor de Transcrição, Cópia e Revisão da SPLEB, incansavelmente, por muitos anos, sendo ela mesma uma das transcritoras mais ativas.

No dia 10 de dezembro deste ano, a querida tia Ruth completa 101 anos de sua exitosa reencarnação. A ela, nossa homenagem e gratidão por seu trabalho em prol da SPLEB, de seus leitores e de tantos Espíritos que, começando uma nova oportunidade reencarnatória, aprenderam sobre Jesus e a Doutrina Espírita.

O poema que apresentamos foi composto como letra de uma canção em homenagem à tia Ruth, na comemoração de um dos aniversários da Escola de Evangelização.

O CÉU ESTRELADO
Léon Denis

Um livro grandioso, dissemos, está aberto aos nossos olhos, e todo observador paciente pode ler nele a palavra do enigma, o segredo da vida eterna. Aí se vê que uma Vontade dispôs a ordem majestosa em que se agitam todos os destinos, se movem todas as existências, palpitam todos os corações. A Alma! Aprende primeiro a suprema lição que desce dos espaços sobre as frontes apreensivas. O Sol está escondido no horizonte; seus alvores de púrpura tingem ainda o céu; luz serena indica que, além, um astro se velou aos nossos olhos. A noite estende acima de nossas cabeças seu zimbório constelado de estrelas.

Nosso pensamento se recolhe e procura o segredo das coisas. Voltemo-nos para o Oriente. A Via Láctea expande, qual imensa fita, suas miríades de estrelas, tão aconchegadas, tão longínquas, que parecem formar uma contínua massa. Por toda parte, à medida que a noite se torna mais densa, outras estrelas aparecem, outros planetas se acendem qual se fossem lâmpadas suspensas no santuário divino.

Através das profundezas insondáveis, esses mundos permutam os seus raios de prata; impressionam-nos, à distância, e nos falam uma linguagem muda. Eles não brilham todos com o mesmo fulgor: a potente Sírius não se pode comparar à longínqua Capela. Suas vibrações gastaram séculos a chegar até o nosso olhar, e cada um de seus raios vale por um cântico, uma verdadeira melodia de luz, uma voz penetrante. Esses cânticos se resumem assim: "Nós também somos focos de vida, de sofrimento, de evolução. Almas, aos milhares, cumprem, em nós, destinos semelhantes aos vossos".

Entretanto, todos não têm a mesma linguagem, porque uns são moradas de paz e de felicidade, e outros, mundos de luta, de expiação, de reparação pela dor.

Uns parecem dizer: Eu te conheci, Alma humana, Alma terrestre; eu te conheci e hei de te tornar a ver! Eu te abriguei em meu seio outrora, e tu voltarás a mim. Eu te espero, para, por tua vez, guiares os seres que se agitam em minha superfície!

E depois, mais longe ainda, essa estrela que parece perdida no fundo dos abismos do céu e cuja luz trêmula é apenas perceptível, essa estrela nos dirá: Eu sei que tu passarás pelas terras que formam meu cortejo, e que eu inundo com os meus raios; eu sei que tu aí sofrerás e te tornarás melhor. Apressa a tua ascensão. Eu serei e sou já para

contigo uma Vera amiga, porque até mim chegou o teu apelo, tua interrogação, tua prece a Deus.

Assim, todas as estrelas nos cantam seu poema de vida e amor, todas nos fazem ouvir uma evocação poderosa do passado ou do futuro. Elas são as "moradas" de nosso Pai, os estádios, os marcos soberbos das estrelas do Infinito, e nós aí passaremos, aí viveremos todos para entrar um dia na luz eterna e divina.

Espaços e mundos! Que maravilhas nos reservais? Imensidades sidéreas, profundezas sem limites, dais a impressão da majestade divina. Em vós, por toda parte e sempre, está a harmonia, o esplendor, a beleza! Diante de vós, todos os orgulhos caem, todas as vanglórias se desvanecem. Aqui, percorrendo suas órbitas imensas, estão astros de fogo perto dos quais o nosso Sol não é mais que simples facho. Cada um deles arrasta em seu séquito um imponente cortejo de esferas que são outros tantos teatros da evolução. Ali, e assim na Terra, seres sensíveis vivem, amam, choram. Suas provações e suas lutas comuns criam entre si laços de afeto que crescerão pouco a pouco.

É assim que as Almas começam a sentir os primeiros eflúvios desse amor que Deus quer dar a conhecer todos. Mais longe, no insondável abismo, movem-se mundos maravilhosos, habitados por Almas puras que conheceram o sofrimento, o sacrifício e chegaram aos cimos da perfeição; Almas que contemplam Deus em sua glória e vão, sem jamais cansar, de astro em astro, de sistema em sistema, levar os apelos divinos.

Todas essas estrelas parecem sorrir, qual se fossem amigas esquecidas. Seus mistérios nos atraem. Sentimos que é a herança que Deus nos reserva. Mais tarde, nos séculos futuros, conheceremos essas maravilhas que nosso pensamento apenas toca. Percorreremos esse Infinito que a palavra não pode descrever em uma linguagem limitada.

Há, sem dúvida, nessa ascensão, degraus que não podemos contar de tão numerosos que são; mas nossos guias nos ajudarão a subi-los, ensinando-nos a soletrar as letras de ouro e de fogo, a divina linguagem da luz e do amor. Então o tempo não terá mais medida para nós. As distâncias não mais existirão. Não pensaremos mais nos caminhos obscuros, tortuosos, escarpados, que seguimos no passado, e aspiraremos às alegrias serenas dos seres que nos tiverem precedido e que traçam, por meio de jorros de luz, nosso caminho sem fim. Os mundos em que houvermos vivido terão passado; não serão mais que poeira e detritos; mas nós guardaremos a deliciosa impressão das venturas colhidas em suas superfícies, das efusões do coração, que

começaram a unir-nos a outras Almas irmãs. Conservaremos a muito cara e dolorosa lembrança dos males partilhados, e não seremos mais separados daqueles que tivermos amado, porque os laços, são entre as Almas, os mesmos que entre as estrelas. Através dos séculos e dos lugares celestes, subiremos juntos para Deus, o grande foco de amor que atrai todas as criaturas!

Livro: "O Grande Enigma".

ANTE O NATAL

Maria Dolores

Lembrando-te, Senhor,
A glória ao desabrigo,
Aspiramos a ser
Migalha do Natal permanente contigo!...
Faze-nos esquecer
As fraquezas e os erros que trazemos
E acolhe-nos na luz,
Na luz eterna dos teus dons supremos. . .
Deixa que nós sejamos,
Na exaltação do bem que a tua vida encerra,
Inda que seja um traço pequenino
Do amor com que iluminas toda a Terra!...
Concede-nos a bênção de espalhar,
Junto daqueles que a penúria alcança,
O pão que supre a mesa
E o verbo da esperança!
Onde a tristeza surja e a revolta se expanda
Em tormenta sombria,
Queremos ser contigo
A semente da paz e o toque de alegria.
Onde o infortúnio chore
Um sonho semimorto
Anelamos doar, na força de teu nome,
A palavra de vida e reconforto!
Ante o Natal de volta às províncias do Mundo
Na doce comoção que nos invade
Transforma-nos, por fim, em parcela bendita
Da Celeste Bondade!
Ampara-nos, Senhor, até que um dia,
Além de nossas trilhas inseguras
Possamos nós também cantar, na harmonia dos Anjos:
- Glória a Deus nas Alturas!...

Livro "Antologia da Espiritualidade", psicografia de Francisco Cândido Xavier.

REFLEXÕES SOBRE O AMANHÃ

Flavio Pereira Telles

Lição 170 – AMANHÃ

Livro "Vinha de Luz", pelo espírito de Emmanuel e psicografia de Francisco Cândido Xavier – Ed. FEB

"Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã." (Tiago, 4:14.)

Diz o preguiçoso: "amanhã farei".
Exclama o fraco: "amanhã, terei forças".
Assevera o delinquente: "amanhã, regenero-me".
É imperioso reconhecer, porém, que a criatura, adiando o esforço pessoal, não alcançou, ainda, em verdade, a noção real do tempo.
Quem não aproveita a bênção do dia, vive distante da glória do século.
Alma sem coragem de avançar cem passos, não caminhará vinte mil.
O lavrador que perde a hora de semear, não consegue prever as consequências da procrastinação do serviço a que se devota, porque, entre uma hora e outra, podem surgir impedimentos e lutas de indefinível duração.
Muita gente aguarda a morte para entrar numa boa vida, contudo, a lei é clara quanto à destinação de cada um de nós.
Alcançaremos sempre os resultados a que nos propomos.
Se todas as aves possuem asas, nem todas se ajustam à mesma tarefa, nem planam no mesmo nível.
A andorinha voa na direção do clima primaveril, mas o corvo, de modo geral, se consagra, em qualquer tempo, aos detritos do chão.
Aquilo que o homem procura agora, surpreenderá amanhã, à frente dos olhos e em torno do coração.
Cuida, pois, de fazer, sem delonga, quanto deve ser feito a benefício de tua própria felicidade, porque o Amanhã será muito agradável e benéfico somente para aquele que trabalha no bem, que cresce no ideal superior e que se aperfeiçoa, valorosamente, nas abençoadas horas de hoje."

A frase da carta do discípulo Tiago já é um alerta para todos nós, pois estamos muitas vezes preocupados com o dia de amanhã sem nos ater ao que estamos fazendo nas nossas vidas. O autor espiritual, Emmanuel, logo no início de seu texto, já nos chama a atenção para atitudes que são comuns em nós, seres humanos, sempre postergando atitudes que devemos tomar no dia de hoje.

O texto é muito atual e tem belos chamamentos para todos nós que acreditamos ser aprendizes de Jesus. Neste período em que estamos, próximo a um novo ano, normalmente fazemos reflexões e projetamos ideias e atitudes a serem executadas nesse novo tempo. Existem vários estudos que mostram que, se nos preocuparmos muito com coisas que irão acontecer, sofreremos mais e ainda poderemos desenvolver doenças no nosso corpo físico e/ou mental.

É necessário que nos mantenhamos mais atentos com nossas atitudes e pensamentos. É preciso elevarmos a nossa vibração, sintonizando no bem, pois isso

nos possibilita agarrar as oportunidades que passam na nossa frente. Se fizermos isto com vontade de acertar e fazer o nosso melhor, ajudaremos a coletividade.

Santo Agostinho nos fala da necessidade de fazermos uma autoavaliação todas as noites, fazendo um balanço de nossas atitudes, ver os prós e os contras de cada dia. O mesmo filósofo nos afirma, na resposta da pergunta 919 de "O Livro dos Espíritos", a necessidade de conhecermos a nós mesmos. As duas propostas deste grande pensador, conhecedor profundo da alma humana, são muito boas, mas não são fáceis de fazer, pois exigem disciplina e vontade. Estas proposições nos ajudam a identificar também os sinais de nossos desequilíbrios e o que fazer para nos estabilizar.

Em nenhum momento estamos falando que não devemos fazer planos ou ter sonhos, nada disso. É possível construir possibilidades a partir do conhecimento que a Doutrina Espírita nos fornece. Ela responde diversas das perguntas que temos formulado por anos ou até séculos de nossa jornada. Urge a hora da mudança, não dá mais para adiarmos os nossos compromissos com Jesus e com Deus.

Vamos todos, nessa transposição anual, nos unir e criar elos fortes, tecendo uma corrente do bem que ajudará a levar todos os que quiserem e se dispuserem a estar juntos nessa busca pela transformação, rumo ao Mundo de Regeneração.

Que o Mestre de amor possa continuar a nos orientar e mostrar o caminho a seguir, no ano de 2027.

VAMOS REFLETIR JUNTOS

PARA SER UM LAGO

Um velho Mestre pediu a um jovem triste que colocasse uma mão cheia de sal em um copo d'água e bebesse.

- Qual é o gosto? - perguntou o Mestre.

- Horrível, disse o aprendiz.

O Mestre sorriu e pediu ao jovem que pegasse outra mão cheia de sal para jogá-lo num lago ali perto. Os dois caminharam em silêncio até perto do lago e quando o jovem jogou sal no lago, o velho disse:

- Agora beba do lago. Enquanto a água escorria do queixo do jovem, o Mestre perguntou:

- Qual é o gosto?

- Bom! - disse o aprendiz.

- Você sente o gosto do sal? - perguntou o Mestre.

- Não, disse o jovem.

O Mestre então sentou ao lado do jovem, pegou sua mão e disse:

- A dor da vida é puro sal, nem mais, nem menos. A quantidade de dor na vida permanece a mesma, exatamente a mesma. Mas o "tamanho" da dor que se sente depende do recipiente em que for colocada. Então, quando você está sofrendo por alguma razão, a única coisa que você pode fazer é aumentar o sentido das coisas... Pare de ser um copo. Torne-se um lago!

Fonte: https://mileumlivros.wordpress.com/2010/07/27/cultura/

UMA CONSTRUÇÃO PARA O ANO INTEIRO

Carla Maria de Souza

"Aproveite este dia para reconciliar-se com alguém que não tem coragem de achegar-se a você."

Escolhi esta frase do espírito Marco Prisco para que possamos refletir sobre algo que surge em nossas cabeças no final do ano, mas que logo desaparece junto com a última rabanada. Talvez desapareça antes, quando o encontro ainda está rolando, porque é no encontro que descobrimos que não devíamos nos encontrar.

Escolher um período marcado para reconciliação é um erro crasso pela simples razão de que Jesus nos lembra da importância de nos reconciliarmos o quanto antes com nosso adversário. Portanto, a data certa é ontem, antes de ontem. Daí o espírito amigo, através da mediunidade de Divaldo Franco, dizer para aproveitarmos o dia em que estamos para isso.

Existe também uma questão ligada à pré-disposição com que vamos para esse momento da reconciliação. Já vamos para o encontro de Natal pedindo, em nossas orações, que fulano(a) não nos provoque para não estragarmos a festa, que ele(a) tenha mudado e por aí vai.

Nunca pensamos que enfrentar situações análogas às que já conhecemos pode ser uma prova para saber se agora *nós* temos condição de passar por aquilo sem ter a mesma reação anterior, se não vale a pena avaliar o outro, tentando nos colocar no lugar dele, ou seja, se *nós* mudamos. Queremos cobrar mudanças de comportamento dos outros porque o nosso não precisa mudar, afinal temos sempre razão.

Além disso, talvez, ao contrário do que imaginamos, suspeito que o Natal não seja a melhor fase para isso. Temos que preparar nosso Natal durante o ano.

Não foi no momento do nascimento de Jesus que Maria disse sim ao anjo Gabriel ou que José aceitou a tarefa de ser o pai de Jesus na Terra. Eles viveram esse júbilo porque aceitaram antes, em um momento aparentemente banal.

É possível que precisemos aproveitar os momentos corriqueiros de nossa vida para nos aproximarmos do outro, puxar conversa, tentar um novo entrosamento. Quem sabe até seja melhor que isso aconteça em um momento mais privado, sem tanta gente em volta, só nós e o alvo de nossa tentativa. Isso aumenta a chance da reconciliação e a festa de Natal vira o espaço para a conclusão do processo.

Carla, o melhor dos mundos não está à disposição, alguém dirá. E nosso coração está?

Pode não funcionar. É verdade. Mas então, teremos o alívio de termos tentado e isso já nos libertará porque a desavença pesa e, às vezes, a causa é algo que nem existe mais.

Se não for possível, se entendermos que o outro nos quer subservientes ou que não está disposto a ceder em nada e apenas nós teremos de ceder, se for para nos violentarmos, não vale a pena. Teremos, no entanto, a certeza de onde *não* queremos passar o Natal.

A busca da reconciliação, porém, pode não estar em uma conversa *tête-à-tête* com quem quer que seja. Muitas vezes, é no nosso comportamento, em nossas mudanças que vamos mostrar o empenho pela reconciliação. E cabe observarmos se o melhor é não voltar ao assunto ou buscar a oportunidade de falar sobre o assunto e esclarecer detalhes.

Vamos combinar? A medalhinha de Nossa Senhora da vovó não pode ser motivo para ficar sem falar com um primo. Provavelmente, a última coisa que a vovó queria era o afastamento de todos, e você tem no seu coração lembranças bem mais importantes. Se sua prima acha tão fundamental a medalhinha é porque talvez ela tenha estado tão afastada o tempo todo que precise de algo concreto agora para trazer a avó de volta para suas recordações. Compreenda.

Seja capaz também de reconhecer que não foi legal da sua parte cercar a namorada do seu primo. Coloque-se no lugar dele e imagine-se sabendo que há alguém que brincou com você a infância inteira e agora pode te trair a qualquer momento. Mesmo que ela tenha provocado, não se justifica. Você não é um animal irracional.

Quero mostrar que o empenho da reconciliação tem de começar com quem a deseja. E, se ficar claro que o caminho para não aumentar a rusga é o afastamento, melhor mantê-lo e continuar nas orações pelo outro, até que os anjos da guarda de ambos consigam juntos (para eles, não vale aquela história de meu santo não vai com o seu) transformar os sentimentos ou até que o tempo modifique os fatos, trazendo a necessidade da aproximação. Deus usa o tempo e não a violência para as lições da vida.

Que o Natal represente o desejo sincero da fraternidade que deve estar expressa em nós durante todo o ano. E se não conseguirmos nos reconciliar com todo mundo, que este período nos remeta à importância de avaliarmos o quanto podemos ter ferido alguém, sempre observando, em primeiro lugar, a nós mesmos. Procuremos ser mais indulgentes com o outro e nos empenhar mais na própria transformação, afinal o ano tem 365 dias e em todos eles é tempo de progredir.

VOTOS PARA O ANO NOVO

Lúcia Helena Galvão

Volta o tempo de novo a rodar
e retorna ao ponto de partida.

Chega o tempo de contar
mais um ciclo em nossa vida.

Tempos de reflexão,
de trazer o passado ao presente,
de avaliar a ação,
constatar o consistente,
descartar o peso vão,
consultar o coração,
delinear o futuro,
embalar nossos presentes,
dedicar a quem amamos
o que temos de mais belo e puro.

E, então, tu me vens à lembrança.

Quero, pois, te dedicar
minhas melhores esperanças.
Que, algum dia, no ano novo,
tu ouses deter tua ação,
por minutos, bloqueie os sentidos
e apenas preserve os ouvidos
para ouvir pulsar teu coração.

Que a marcha que ele te informa,
harmoniosa, constante e definida,
reflita-se sobre tua vida,
modele em ti uma nova forma.

Que detenhas uma vez teu olhar cansado
e o fixes, sem pensar, em um só ponto.

Verás, então, que toda a Humanidade

virá, nesse momento, ao teu encontro,
posto que todos se encontram na Unidade.

Que te protejas das ideias obscuras
preenchendo tua memória com beleza,
com as grandes máximas, com as Leis da Natureza,
chave ideal para tornar tua mente pura.

Que preenchas os espaços tão vazios,
em que divaga em coisas vãs o pensamento,
em relembrar tudo o que é nobre e que é sadio,
que sacralizes alguns de teus momentos.

Que te dediques, com tua energia,
a algum serviço nobre e altruísta.

Maior antídoto para a vida vazia,
pois cura a alma e depura a vista.

Que te construas, enfim, qual edifício,
com bases firmes, verticais, cortando o espaço.

Em um labor contínuo, passo a passo,
com as ferramentas do amor e o sacro ofício.

Que tenhas paz, enfim, paz de quem luta,
serenidade em pleno movimento,
eternidade por trás de cada momento,
presente intenso e ação eficaz.

Que guardes bem, além de tudo, a tua Estrela,
que não te esqueças da luz que ela projeta.

E, mesmo sob um céu nublado, lembres dela,
que ames a Luz e encontres nela a tua meta.

Livro: “Instantes de um tempo interior”.

TRÊS REMÉDIOS

José Carlos De Lucca

Seja em relação à dor física ou à dor emocional, quando mantemos o mesmo comportamento, continua doendo. Andrew Matthews (“Felicidade, Aqui e Agora”, Sextante)

Até quando você quer continuar sofrendo? Até quando vai continuar se ferindo com hábitos nocivos? Até quando vai se intoxicar com tantos sentimentos negativos? Até quando irá permitir que a raiva lhe devore por dentro?

Curar é limpar toda essa carga mórbida que se acumulou em seu corpo físico. E somente o amor é capaz de fazer essa drenagem nas camadas mais íntimas do nosso ser, pois o amor é harmonia, é pureza, é vida gerando a vida. Escolha o amor no lugar do mal, e isso quer dizer que você estará escolhendo a saúde no lugar da doença, porque decidiu mudar seu comportamento.

Jesus de Nazaré nos indicou três remédios de larga eficácia para as enfermidades, que, uma vez utilizados, promoverão uma faxina interior capaz de restaurar a saúde. São eles: perdão, fé e amor.

Com o perdão você se limpa de mágoas e culpas e se livra de vibrações energéticas prejudiciais a sua saúde. Quando curava, Jesus frequentemente dizia aos enfermos: “Filho, perdoados estão os teus pecados” (Marcos 2:5). Se Jesus viesse nos curar hoje, porventura ele encontraria nosso peito livre de mágoas e culpas?

Com a fé você aglutina forças divinas capazes de alavancar a cura das doenças mais atrozes. Certa mulher, que padecia de uma hemorragia uterina havia doze anos, foi, instantaneamente, curada pelo simples fato de tocar as vestes de Jesus (Marcos: 5, 25-34). É claro que, conforme o próprio Jesus explicou, foi a fé daquela mulher que a curou.

Com o amor você mergulha em um estado de êxtase tão profundo que doença alguma é capaz de resistir. O amor volatiza toda a energia acumulada em nosso campo psicofísico, decorrente do nosso proceder distante daquele roteiro de vida que Jesus estabeleceu no Sermão da Montanha (Mateus: 5, 1-12). Por essa razão, os Espíritos de Luz proclamam que fora da caridade, isto é, fora do amor não há salvação (“O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Capítulo XV, Allan Kardec). Poderíamos complementar: fora do amor não há cura. O amor restaura, revigora, anima e fortifica. Que mais um doente precisa?

De receita na mão, vamos agora iniciar a nossa cura?

Mãos à obra.

O amor restaura, revigora, alegra e fortifica. Que mais um doente precisa?

Livro: “O Médico Jesus”.

TEMPESTADES BENÉFICAS

Huberto Rohden

Antes...
Era tão pesada a atmosfera que mal se podia respirar...
Fatigava-me o menor dos trabalhos - cansava-me o mais ligeiro esforço....
Conglobou-se então no firmamento sinistro bulcão...
Fuzilaram coriscos, ribombaram trovões, uivaram vendavais...
Redemoinharam no espaço incinerado cadáveres de folhas dispersas...
Torrentes desceram em fios de cristal das nuvens noturnas...
Fragoroso dilúvio ameaçava afogar o planeta...

Depois...
Serenaram os espaços revoltos...
Morreram as serpentes de fogo...
Cessaram as águas, calaram-se os ventos...
Ah! Quão leve e refrigerante é o ar!
Dilatam-se os pulmões, sorvendo o ozônio do espaço...
Suave carícia para os nervos e a pele, esse ambiente juvenil...
Vigoroso alimento para o sangue o oxigênio a flux...

Não estranhes, minh'alma, se tempestades cruéis te rasgarem a vida!
Se raios e trovões te acordarem de indolente tepidez!
Se veementes terremotos te abalarem o ser!
Se subitâneo vendaval arrebatar folhas secas de tua vida...
É necessário que se renove a atmosfera do espírito;
Que novas ideias fuzilem pelo espaço do teu universo...
Que forças cósmicas sacudam, de vez em quando, teu íntimo ser...
Que torrentes celestes te lavem da poeira da estrada...
Que elementos de mundos ignotos vitalizem o ar depauperado...
Que energias do além ozonizem o espaço asfixiante.
Sê fiel a ti mesma, minh'alma - e tempestade alguma te roubará o que é teu!
A adversidade será tua grande amiga e aliada - em demanda às alturas.
Só compreende a vida quem a vida viveu...
Só viveu a vida quem a vida sofreu...
Só é teu, minha'alma, o que, vivendo e sofrendo, compreendeste...

Não é teu o que viste e ouviste...
Não é teu o que pensaste e estudaste...
Não é teu o que decoraste e sabes repetir.

Só é teu o que submergiu nas profundezas do teu ser...
O que vibra nas pulsações do teu coração...

O que rejubila nas alegrias do teu espírito...
O que soluça nas tristezas de tua alma...
O que geme nas agonias da incompreensão...

Teu, intimamente teu, é somente aquilo que feroz tempestade provou - e não te roubou...

Livro: “De Alma Para Alma”

O SOL DA ESPERANÇA

Por vezes, a vida nos oferece maus momentos. Sofrimento, lágrimas e infelicidade nos visitam, e nos sentimos desesperançados e infelizes.

Nesses momentos amargos, em que a alma dolorida se volta para Deus e indaga "Por que passo por essas provações?", é a hora em que devemos nos lembrar de uma palavra luminosa: a esperança.

Narra a tradição grega que uma jovem chamada Pandora recebeu uma bela caixa com a recomendação de jamais abri-la.

Mas Pandora era curiosa e desobediente. Ao abrir a caixa, ela liberou todos os males, misérias e sofrimentos no Mundo.

Desesperada, Pandora chorou. Mais tarde, viu que, após saírem todas as mazelas, havia ficado, no fundo da caixa, a esperança.

Brilhava sozinha a esperança - um fiozinho de luz que pulsava. Mas que poder possuía!

*** * ***

O mito de Pandora deve ser refletido profundamente, em especial quando estamos atravessando momentos difíceis.

Observe que, na lenda grega, é um ato da própria Pandora que liberta os males do Mundo. Na nossa vida não é muito diferente: em geral, somos nós mesmos que, de alguma forma, provocamos muitos males que nos atingem.

Por isso, cada momento difícil é uma oportunidade de meditarmos e analisarmos qual foi a nossa contribuição para aquela situação.

No entanto, a lenda de Pandora vai além: ela mostra que - apesar da gravidade dos sofrimentos - não estamos completamente sós: há uma luz posta por Deus para nos consolar e devolver o brilho em nossos olhos.

Essa luz é a esperança.

Esperança que restaura as forças, reequilibra o coração, acalma as emoções.

A esperança é a mão generosa que acende a luz quando estamos mergulhados na treva profunda. É medicamento quando nos contorcemos em dores.

Esperança é canção suave, que nos acalenta quando nos sentimos desamparados. É um olhar de compaixão no instante em que o Mundo nos rejeita.

A esperança nasce de gestos de generosidade, de atitudes espontâneas, de palavras corretas.

Mas não se habitue apenas a aguardar que a esperança venha gratuitamente se aninhar no seu coração. Abra as portas da alma para ela! Para isso, é necessário educar o coração.

A esperança é como um visitante importante. Devemos nos preparar adequadamente para recebê-la. A primeira atitude é retirar a poeira do pessimismo.

Depois, varrer as sujeiras acumuladas pela mágoa. Essas sujeirinhas têm vários nomes: rancor, maledicência, desejo de vingança.

Em seguida, com a casa mental bem limpa, é hora de perfumá-la com bons pensamentos, sorrisos, serenidade e otimismo.

Então, quando menos se espera, eis que chega a esperança. Viaja em uma carruagem dourada, espalha flores pelo caminho e se instala no Espírito, fazendo festa.

É uma presença tão forte, tão bela, que transforma de imediato o ambiente em que se hospeda: impregna a alma de coragem e de alegria.

Esperança é um sol que nasce após uma longa noite escura. Chega trazendo calor e a luz dourada de um dia cheio de boas realizações. Ela aponta, firme, para um futuro radioso. Basta recebê-la.

Fonte:
https://www.momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=1595&stat=3&palavras=esperan%C3%A7a&tipo=t

MONTE CARMELO

Luiz Antonio Millecco Filho

Eu quero subir ao Monte Carmelo
Queimar-me sem dó na Chama Divina
Banhar-me na Luz que tudo ilumina
E assim realizar meu sonho tão belo
E assim realizar meu sonho tão belo

Oh oh oh oh...

Do Monte Carmelo é dura a escalada
Mas quem o procura as lutas supera
Pois tudo se sofre tudo se espera
Se a alma por Deus é apaixonada
Se a alma por Deus é apaixonada
Se a alma por Deus é apaixonada